

ÓPERA

NA ACADEMIA
E NA CIDADE

CONCERTOS NO PATRIMÓNIO – HARPA E CANTO –

MIRANDA DO DOURO
2 DE NOVEMBRO DE 2024

PROGRAMA

R. Strauss – *Morgen*

E. Grieg – *Mens jeg venter*, op. 60, n. 3

B. Britten – Folk songs:

Sailor Boy

Master Kilby

Hasselmans – *Feuilles d'Automne*, op. 47, n. 3

Amy Beach – Mother songs:

Hush, baby dear

Baby

Vianna da Motta – *Pastoral*

F. Lacerda – *Tenho tantas saudades*

M. Glinka – *Nocturne*, em Mi bemol maior

C. Debussy – *Beau Soir*

C. Debussy – *Nuit d'étoiles*

G. Fauré – *Les Berceaux*

Victória Aguiar, harpa

Eunice Aguiar, soprano

‘SEMPERFLORENS’ DUO

As irmãs Victória e Eunice Abranches d’Aguiar formam o duo *SemperFlorens*, partilhando uma paixão profunda pela música e pela natureza.

Victória estuda harpa desde tenra idade. Concluiu o curso profissional de música na Escola Profissional de Música de Espinho, e prosseguiu para o ensino superior na ESMAE - IPPorto, onde ainda se encontra a estudar na classe da prof^a. Ilária Vivan.

Eunice, cantora especializada em Música Antiga, atualmente integra o mestrado em Estudos Avançados em Música Vocal de Ensemble na Schola Cantorum Basiliensis (Suíça).

ÓPERA NA ACADEMIA E NA CIDADE

A Ópera na Academia e na Cidade (OAC), associação cultural sem fins lucrativos, nasceu em 2018, como resultado da experiência adquirida com o projecto de larga escala ‘Ópera no Património’ (2017-19), com o apoio de fundos europeus. Os pressupostos deste projecto mantiveram-se válidos na nova estrutura, ou seja: levar a comunidades situadas fora dos grandes centros urbanos concertos e espectáculos operáticos de nível profissional e elevados padrões artísticos.

Produziu e realizou: Rossini – Barbeiro de Sevilha; Henrique Silveira - Crepúsculo do Critico; Bizet – Carmen; Tchaikovsky – Eugen Onegin; Verdi – Traviata; Saint-Saëns – Sanção e Dalila; Pucinni – Butterfly; Puccini – Tosca; Coros de Verdi; Antologia de Zarzuela; Verdi – Visitação à Ópera Rigoletto; Mozart – Visitação à Ópera Le Nozze di Figaro; Visitação à Ópera de Mozart; tal como dos concertos: Cuatro Estaciones Porteñas de Ástor Piazzolla; Concerto em Lá menor para piano e orquestra de R. Schumann; ‘Obras de Manuel Falla’; ‘De W. A. Mozart a Ástor Piazzolla’; ‘As Canções nos Salões da Corte Portuguesa’; ‘A Música e os seus Contextos’; Septeto em Mi bemol Maior de Ludwig van Beethoven; 4ª Sinfonia de Mahler, com orquestração de Ian Farrington; Sheherazade de Rimsky-Korsakov; Concerto para Clarinete em Lá Maior, K.622 de W. A. Mozart; Sinfonia n.º 40, em Sol menor, KV. 550 de W. A. Mozart; Porgy & Bess – Suite para Clarinete e Orquestra de George Gershwin/Frank Villard; West Side Story – Suite para Clarinete e Orquestra de Léonard Bernstein; Sholem-alekhem, rov Feidman! de Béla Kovács; Terzettino de Théodore Dubois; Suite Brève de Ladislav de Rohozinski; Sonata para harpa, viola e flauta de Claude Debussy; ‘Viagens pelas Danças da Europa’; ‘Poções e Paixões – A Química na Ópera’; ‘Ópera e outras Músicas’; ‘Divas do Jazz’; bem como das Oratórias de Pergolesi – Stabat Mater; Mozart – Requiem; Brahms – Requiem Alemão; Haydn – A Criação; Jehnkins – Missa para a Paz; Verdi – Requiem; Visitação à Obra de Maurice Ravel; Saint-Saëns – Oratória de Natal; Dan Forrest – Jubilate DEO; Bach – Cantata de Natal; Mozart – Missa Brevis K.220; M.Falla – O Amor Bruxo; L. V. Beethoven – Missa em Dó Maior; e Michele Varriale – Meditazione di Natale (1ª audição em Portugal).

No plano pedagógico, pressuposto fundamental da sua atividade, colabora na realização de conteúdos operáticos, sinfónicos e camerísticos, estabelecendo pontes com as diferentes áreas do conhecimento.

A programação realizada (ópera, concertos e música de câmara) tem a colaboração de prestigiados solistas e maestros internacionais que integram as várias produções da Ópera na Academia e na Cidade. José Ferreira Lobo é o Diretor Artístico desde a sua fundação.